

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.

Ana Karina Nene da Costa, acadêmica do Curso de Ciências Sociais - Licenciatura, da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA.

Introdução: O presente trabalho foi elaborado a partir de experiências vivenciadas em campo ao longo das Disciplinas de Estágio I e Prática de Ensino IV do Curso de Ciências Sociais, ministradas pela professora Dra. Rosangela Duarte Pimenta e tem como objetivo fazer uma análise acerca de como vem sendo desenvolvida a disciplina de Sociologia no Ensino Médio. Uma reflexão acerca das metodologias utilizadas pelos professores, da aceitação ou não da disciplina de Sociologia por parte dos alunos, e da adequação das escolas à realidade dos alunos.

Objetivos: O principal objetivo dessa pesquisa foi analisar a forma como vem sendo desenvolvida a disciplina de Sociologia no Ensino Médio, mais especificamente na Escola Priscila Maciel de França, na Cidade de Hidrolândia-Ce.

Métodos Utilizados: Para a realização desse trabalho utilizei como metodologias, o Diário de Campo no qual pude fazer anotações minuciosas para análises posteriores. A Observação Participante também foi fundamental por me proporcionar um contato mais direto com o campo de pesquisa. Outro fator bastante relevante foi a realização de Entrevistas e Conversas Informais com Professores, Alunos e o Núcleo Gestor da referida Escola.

Discussão dos Resultados: A presente Pesquisa nos mostra a realidade de uma escola onde a maioria dos professores que lecionam a Disciplina de Sociologia não é formada na área, e os que são tem que ministrar aulas em outras disciplinas para cumprir a carga horária. Grande parte dos alunos não se interessa pela disciplina de Sociologia por não considerá-la tão relevante como Língua Portuguesa ou Matemática por exemplo.

Considerações finais: Após a realização desse trabalho concluí que a maneira como o professor de Sociologia ministra suas aulas é fundamental para que ele consiga conquistar a atenção e o interesse dos alunos. Ele deve ter o cuidado de planejar suas aulas numa linguagem mais acessível que se adêque a realidade de seus alunos, que já trazem consigo experiências externas à escola, todavia sem levar para o lado do senso comum. O ideal é despertar nesses alunos o pensar sociológico, a capacidade de refletir e formar opinião própria.

Referências:

- DAYRELL, Juarez. Educ. Soc., A Escola faz as Juventudes? Reflexões em torno da Socialização Juvenil. Campinas, vol.28, n. 100- Especial, p.1105-1128, out. 2007. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>
- ENQUITA, Mariano, F. A Face Oculta da Escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artmed, 1989.
- HANDEAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. (Orgs.) "A Sociologia vai a Escola: história, ensino e docência". Ed. FAPERJ.
- MORAES, Amaury Cesar. "Conhecimentos de Sociologia: orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio".
- SANTOS, Vivaldo Paulo dos. O que fazer na sala de aula: didática, metodologia ou nada disto? Vol.2. 2003.
- SILVA, Ileizi Fiorelli. "A imaginação Sociológica: desenvolvendo o raciocínio sociológico nas aulas com jovens e adolescentes. (Experiências e

Práticas de Ensino).

Palavras-chave: Sobrecarga dos professores. Desinteresse dos alunos. Metodologias utilizadas. Adequação à realidade. Pensar Sociológico.